

TEXTO 1

O quebrador de pedras

Era uma vez um simples quebrador de pedras que estava insatisfeito consigo mesmo e com sua posição na vida. Um dia, passou diante de uma rica casa de um comerciante. Através do portal aberto, viu muitos objetos valiosos e luxuosos, além de importantes figuras que frequentavam a mansão.

“Quão poderoso é este mercador!”, pensou o quebrador de pedras, sentindo inveja e desejando ser como o comerciante.

Para sua grande surpresa, repentinamente tornou-se o comerciante, usufruindo mais luxos e poder do que jamais tinha imaginado, embora fosse invejado e detestado pelos menos poderosos e ricos que ele.

Certo dia, um alto oficial do governo passou à sua frente na rua, carregado em uma liteira de seda, acompanhado por submissos atendentes e escoltado por soldados que batiam gongos para afastar a multidão. Todos, não importando quão ricos, tinham que se curvar à sua passagem.

“Quão poderoso é este oficial!”, pensou. “Gostaria de poder ser um alto oficial!”

Então ele se tornou o alto oficial, carregado em sua liteira de seda para qualquer lugar que fosse, temido e odiado pelas pessoas a sua volta.

Como era um dia de verão quente, o oficial sentiu-se muito desconfortável na suada liteira de seda. Olhou para o sol. Este fulgia orgulhoso no céu, indiferente a sua reles presença abaixo.

“Quão poderoso é o Sol!”, ele pensou. “Gostaria de ser o Sol!”

Então tornou-se o Sol. Brilhando ferozmente, lançando seus raios para a Terra, sobre tudo e todos, crestando os campos, amaldiçoado pelos fazendeiros e trabalhadores. Mas, um dia, uma gigantesca nuvem negra ficou entre ele e a Terra. E seu calor não mais pode alcançar o chão e tudo que havia sobre ele.

“Quão poderosa é a nuvem de tempestade!”, ele pensou. “Gostaria de ser uma nuvem!”

Então tornou-se a nuvem, inundando com chuva campos e vilas, causando temor a todos. Mas, repentinamente, ele percebeu que estava sendo empurrado para longe com uma força descomunal. Era o vento que fazia isso.

“Quão poderoso é o vento!”, ele pensou. “Gostaria de ser o vento!”

Então tornou-se o vento de furacão, soprando as telhas dos telhados das casas, desenraizando árvores, temido e odiado por todas as criaturas da Terra.

Mas, em determinado momento, encontrou algo que não foi capaz de mover nem um milímetro, não importasse o quanto ele soprasse em sua volta, lançando rajadas de ar. Assombrado, viu que o objeto era uma grande e alta rocha.

“Quão poderosa é a rocha!”, ele pensou. “Gostaria de ser uma rocha!”

Então tornou-se a rocha. Mais poderoso do que qualquer outra coisa na terra, eterno, imóvel. Mas, enquanto estava lá, orgulhoso de sua força, ouviu o som de um martelo batendo em um cinzel sobre uma dura superfície, e sentiu a si mesmo sendo despedaçado.

“O que poderia ser mais poderoso do que uma rocha??!!”, pensou, surpreso.

Ele olhou para baixo de si e viu a figura de um quebrador de pedras.

Conto popular chinês.

TEXTO 2



felicidade

Sensação real de satisfação plena; estado de contentamento, de satisfação.
Condição da pessoa feliz, satisfeita, alegre, contente.

l) Dicio.com.br

<https://www.dicio.com.br/felicidade/>



TEXTO 3

A Busca da Felicidade é o Combustível que Move a Humanidade

É a felicidade que nos motiva e até nos força a fazer a maioria das coisas. Estudar, trabalhar, juntar dinheiro, construir uma casa, realizar coisas, viajar, gastar dinheiro, querer casar, ter filhos, etc.... Ela nos convence que cada uma dessas conquistas é a coisa mais importante do mundo e nos dá disposição para lutar por elas. Mas parece que tudo isso não passa de ilusão, pois a cada vitória, surge uma nova necessidade.

Então, fica a pergunta: o que fazer para sermos felizes? Como podemos conquistar a felicidade? Tão difícil quanto responder essas perguntas é entender que Felicidade não é algo que se compra, nem se eterniza, pois além de tudo, ela é dinâmica e diferente para cada pessoa.

Mas, afinal, o que é Felicidade?

Desde a Antiguidade clássica os filósofos faziam reflexões sobre a Felicidade. Para Aristóteles por exemplo, Felicidade dizia respeito a você estar equilibrado, em harmonia e praticando o bem. Para Epicuro, a Felicidade só era conseguida se você satisfizesse todos os seus desejos.

Do ponto de vista etimológico, a palavra Felicidade vem de Felix, que em latim significava, fértil, frutuoso, aquilo que dava frutos. Nos mapas mais antigos, foi encontrado o termo Felix Arábia para designar no Oriente Médio, as terras fecundas em contraste com as terras desérticas. Pertence também a essa mesma origem, a palavra filo, significando filhos, femina, palavras que dizem respeito a fecundidade e a bem-estar.

Do ponto de vista conceitual, encontramos também que Felicidade é um estado de quem é feliz por ter uma sensação de bem-estar e contentamento. Pode ocorrer por motivo específico em momento durável de alguma satisfação onde o indivíduo se sinta realizado e que não tenha nenhum tipo de sofrimento. Na prática a felicidade é feita de várias emoções e sentimentos por um sonho realizado, por um desejo atendido.

Freud dizia que todos nós somos movidos pela busca da felicidade, mas que isso era utópico, uma vez que no mundo real, todos temos fracassos, portanto o máximo seria as pessoas terem apenas alguns momentos felizes.

A Psicologia também vem se dedicando muito a ela e investiga bastante sobre as emoções positivas. O tema Felicidade sempre foi desprezado pelos cientistas, mas na última década, um número cada vez maior deles, alguns influenciados pelas ideias de religiosos e filósofos tem se esforçado para decifrar os segredos da felicidade tentando entender o que nos torna mais ou menos felizes e qual a forma ideal de lidar com a ansiedade que causa essa busca.

Essa busca frenética por ser feliz é o desejo de todos e muitas vezes tem sido confundida com euforia, e em nome dessa euforia as pessoas acabam fazendo coisas que mais prejudicam do que trazem felicidade, haja visto o uso abusivo de drogas, álcool, fármacos etc... "A depressão é o mal de uma sociedade que quer ser feliz a qualquer preço" afirma o escritor Pascal Bruckner, autor do livro "A Euforia Perpétua".

Uma outra questão relacionada a Felicidade, que temos visto hoje em dia, é o imenso desejo que as pessoas têm de parecer felizes, bem sucedidos, de estarem bem acompanhados, no meio de muitos amigos, em viagens, em restaurantes, nas baladas, nos melhores eventos, tudo isso retratado em selfies e devidamente postado. O sucesso das redes sociais são a comprovação desse desejo de parecer ser feliz. Basta ver as declarações no Facebook que se fazem, como exemplo, " ao meu querido e amado filho", mesmo que ele tenha apenas 3 anos e esteja longe de saber ler. Parece que vivemos numa época em que ser feliz, é uma obrigação e quem não possui essa felicidade, é fracassado, está abaixo das expectativas e muitas vezes é rejeitado.

O que faz as pessoas realmente felizes?

A Psicologia tradicional pouco ajudava nesse sentido porque seu foco era rotineiramente dirigido aos aspectos negativos das pessoas, seus problemas, entre eles a tristeza e a falta de felicidade.

A grande virada veio com Martin Seligman e colaboradores no final dos anos 90 quando assumiu a presidência da APA. Ele decidiu procurar entender o que fazia com que algumas pessoas estivessem acima da média no quesito bem estar, contentamento, felicidade, mesmo vivendo em ambiente compatível com os demais. Ele passou a dar ênfase aos aspectos positivos e não aos aspectos negativos da vida das pessoas. Essa contribuição foi significativa para o surgimento do que hoje é chamado de Psicologia Positiva e o grande diferencial não é ter inventado o estudo da Felicidade, mas de tê-lo feito em bases científicas, no que conta atualmente com as inestimáveis contribuições da neurociência.

Será possível medir nosso nível de Felicidade?

<https://www.escoladementores.com.br/single-post/2017/11/22/a-busca-da-felicidade-%C3%A9-o-combust%C3%ADvel-que-move-a-humanidade>

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir dos textos lidos, redija um artigo de opinião respondendo à seguinte questão:
po que faz as pessoas realmente felizes?